



## A INCIDÊNCIA DE ANOMALIAS CONGÊNTAS NOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS: UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL

RICHARD DOS SANTOS AFONSO<sup>1</sup>, DEISE LISBOA RIQUINHO<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

As Anomalias Congêntas (AC) são de origens multifatoriais, entretanto, os aspectos socioeconômicos e ambientais sobre determinada população podem contribuir para uma maior ocorrência de casos <sup>(1)</sup>. No estado do Rio Grande do Sul, as ocorrências de AC representaram 0,93% do total de nascimentos no período de 2012 à 2015 <sup>(2)</sup>.

### OBJETIVO

Descrever o contexto dos municípios de residência materna com maior número de casos de anomalias congêntas segundo os dados socioeconômicos e ambientais, no estado do Rio Grande do Sul.

### MÉTODOS

**Estudo ecológico.** Os dados foram obtidos no período de 2012 à 2015, por meio, dos seguintes:

- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos do Estado do Rio Grande do Sul (SINASC);
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Fundação de Economia e Estatística (FEE).

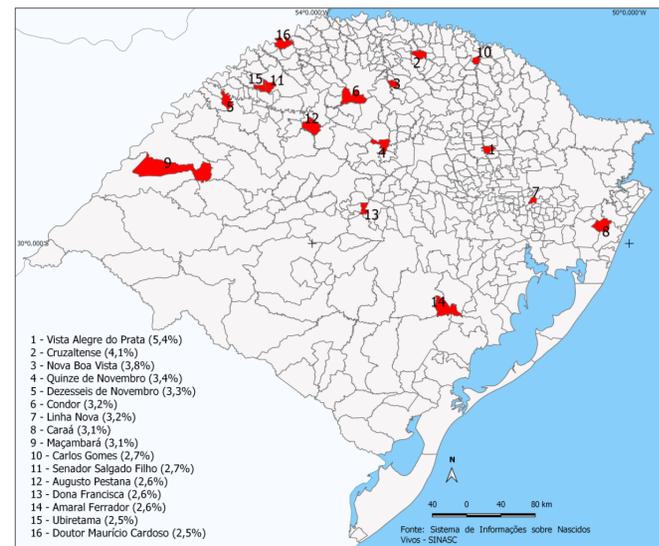
**Análise descritiva dos dados**, considerando a frequência dos fenômenos estudados.

**Considerações Éticas:** CAEE 84275318.4.0000.5347 (CEP-UFRGS) e CAEE 84275318.4.3001.5312 (ESP-RS).

### REFERÊNCIAS

1. MENDES, I. C. et al. Anomalias congêntas e suas principais causas evitáveis: uma revisão. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 28 e-1977, 2018.
2. TREVILATO, G. C. **Determinantes Sociais de Saúde e anomalias congêntas em municípios do Estado do rio Grande do Sul**. 2019, 92 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS.

### RESULTADOS



**Figura 1-** Os municípios do RS com maiores incidência de casos de Anomalia Congêntas, 2012 a 2015

Os municípios com maior ocorrência de AC, com mais de 2,5% dos casos e que somam 16 dos 497 municípios, têm como características:

- ❖ Serem de pequeno porte, todos com menos de 10 mil habitantes;
- ❖ População Rural – todos de maioria rural, sendo dez deles com mais 70% da população rural;
- ❖ IDH (de médio a alto) - seis com menos de 0,700 e dez com mais;
- ❖ Principal atividade produtiva foi o cultivo da soja, representando 48,7% de toda área destinada ao plantio nos municípios em 2017.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se, pela homogeneidade dos municípios com percentuais elevados de casos AC, que pode haver influência dos fatores socioeconômicos e ambientais – dentre eles, o tipo ocupação e trabalho com a exposição a atividades potencialmente danosas à saúde materna e a dificuldade de acesso aos serviços de pré-natal adequados.

<sup>1</sup> Graduando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista de Iniciação Científica CNPq.

<sup>2</sup> Doutora em Saúde Pública ENSP/FRIOCRUZ. Professora adjunta do curso de Graduação da Escola de Enfermagem da UFRGS.